

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre outubro e dezembro de 2018

Total de respondentes: 18 entidades (num universo de 84 convidadas a responder)

As entidades empregadoras foram auscultadas no sentido de conhecermos a sua opinião acerca dos nossos diplomados, com referência aos aspetos da formação ministrada pela Escola Superior de Dança (ESD), e sua inserção na vida profissional. Esta informação permitir-nos-á fazer um retrato fidedigno das trajetórias profissionais dos nossos diplomados e compreender as dificuldades e os sucessos que lhes estão associados.

1. Caracterização das entidades empregadoras

As entidades empregadoras convidadas a responder ao inquérito foram divididas em dois grupos (*Grupo Licenciatura* e *Grupo Mestrado*) conforme a sua área de atuação se relacione mais com cada um dos cursos da ESD.

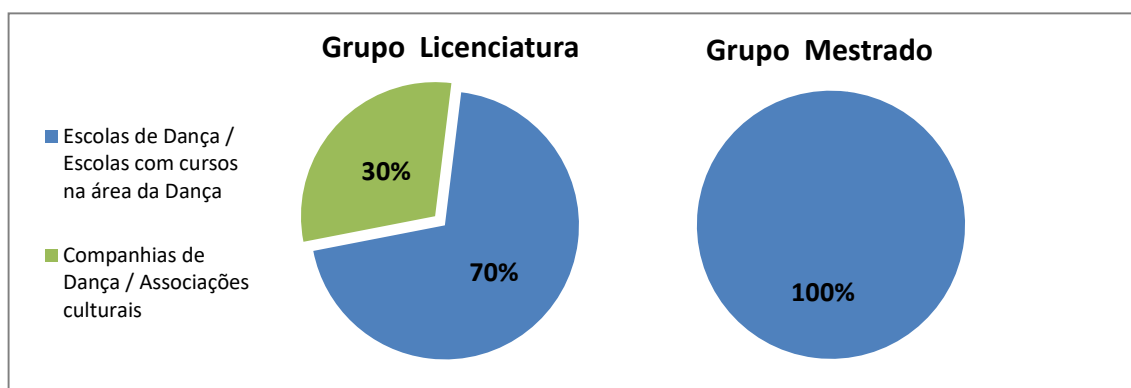


Gráfico nº 1 - Frequência das respostas quanto à caracterização das entidades respondentes

A maioria (15 em 18) das entidades empregadoras respondentes são escolas de dança ou escolas com cursos na área da Dança; 3 são companhias/ associações culturais.

2. Diplomado em Dança

Quais as competências técnico-científicas/artísticas que esperaria encontrar num....

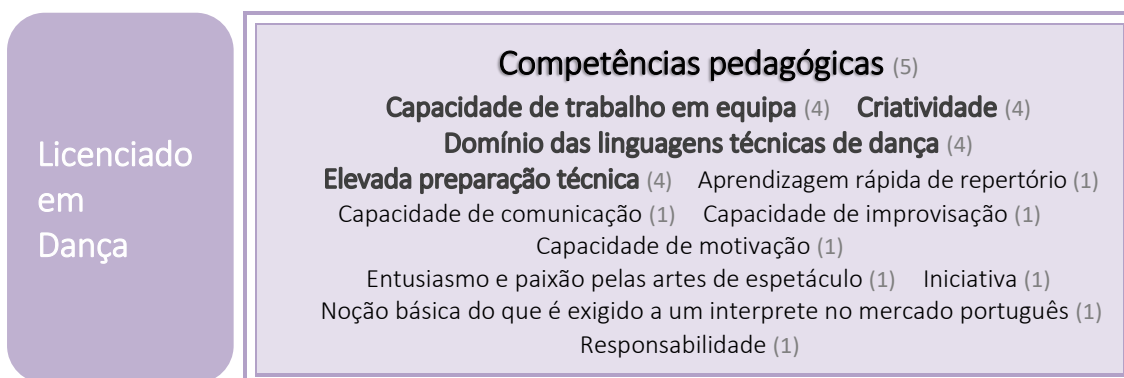


Gráfico nº 2 - Nuvem de palavras: competências técnico-científicas/artísticas que os empregadores esperariam encontrar num licenciado em Dança (frequências das respostas dos empregadores)

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre outubro e dezembro de 2018

Total de respondentes: 18 entidades (num universo de 84 convidadas a responder)

Quais as competências técnico-científicas/artísticas que esperaria encontrar num....

Mestre
em
Ensino
de Dança

Competências pedagógicas (6)

Competências técnico-artísticas especializadas (6)

Capacidade de trabalhar em equipa/cooperação (3)

Boas noções de anatomofisiologia (2) Experiência profissional (2)

Boas noções de história da Dança (2) Bom espírito de liderança (1)

Brio profissional (1) Capacidade de adaptação (1) Capacidade de organização (1)

Competências relacionais (1)

Conhecimento de estratégias para resolução de problemas (1)

Conhecimento do sistema educativo português no âmbito do ensino artístico (1)

Criatividade (1) Cultura geral sobre a dança e outras artes (1) Iniciativa (1)

Profissionalismo (1)

Gráfico nº 3 - Nuvem de palavras: competências técnico-científicas/artísticas que os empregadores esperariam encontrar num mestre em Ensino de Dança (frequências das respostas dos empregadores)

Principais características pessoais num diplomado em Dança

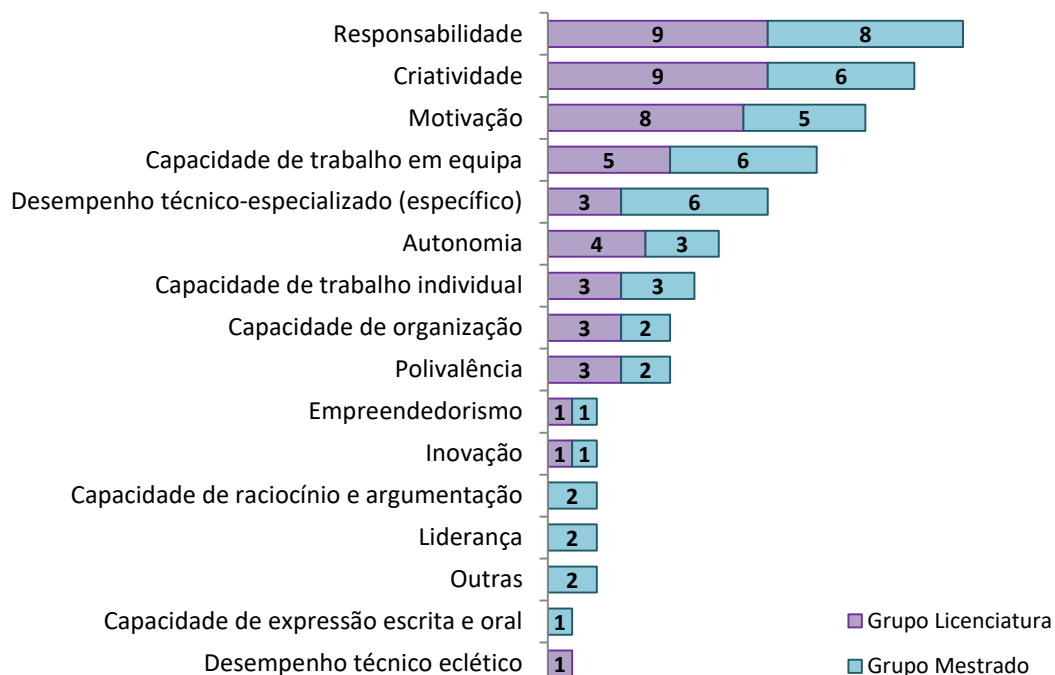


Gráfico nº 4 - Frequência das respostas quanto às principais características pessoais que esperariam encontrar num diplomado em Dança (respostas cumulativas)

No global, as cinco principais características pessoais que os empregadores esperam encontrar num diplomado em Dança são a responsabilidade, a criatividade, a motivação, a capacidade de trabalho em equipa e o desempenho técnico-especializado.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre outubro e dezembro de 2018

Total de respondentes: 18 entidades (num universo de 84 convidadas a responder)

3. Seleção de colaboradores

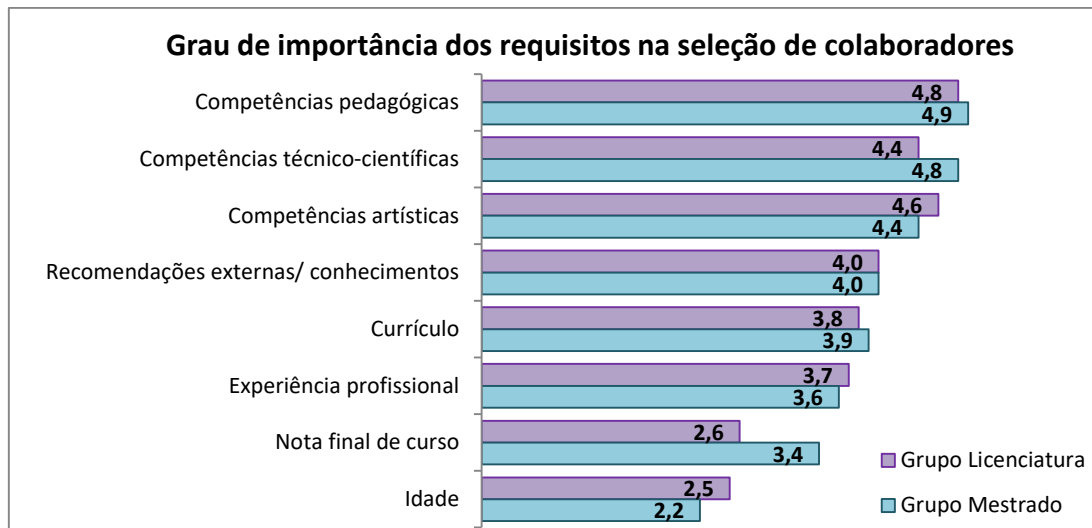


Gráfico nº 5 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

Os requisitos mais importantes na seleção de colaboradores apontados pelas entidades empregadoras foram as competências pedagógicas, técnico-científicas e artísticas. Por outro lado, aqueles considerados como menos importantes são a idade e a nota final do curso.

4. Diplomados pela Escola Superior de Dança

Todas as entidades empregadoras respondentes (18) colabora ou já colaborou com diplomados pela ESD.

A forma de ingresso mais frequente nas entidades empregadoras é através de convite/conhecimentos pessoais no *Grupo Licenciatura* e através da realização de estágio ou trabalhos de fim de curso no *Grupo Mestrado*, tal como se pode ver no Gráfico nº 6.

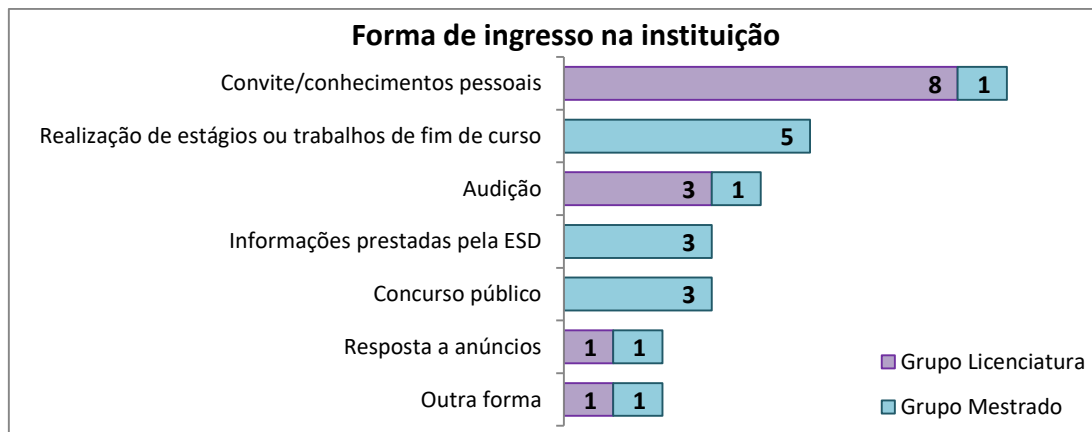


Gráfico nº 6 - Frequência das respostas quanto à forma de ingresso nas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre outubro e dezembro de 2018

Total de respondentes: 18 entidades (num universo de 84 convidadas a responder)

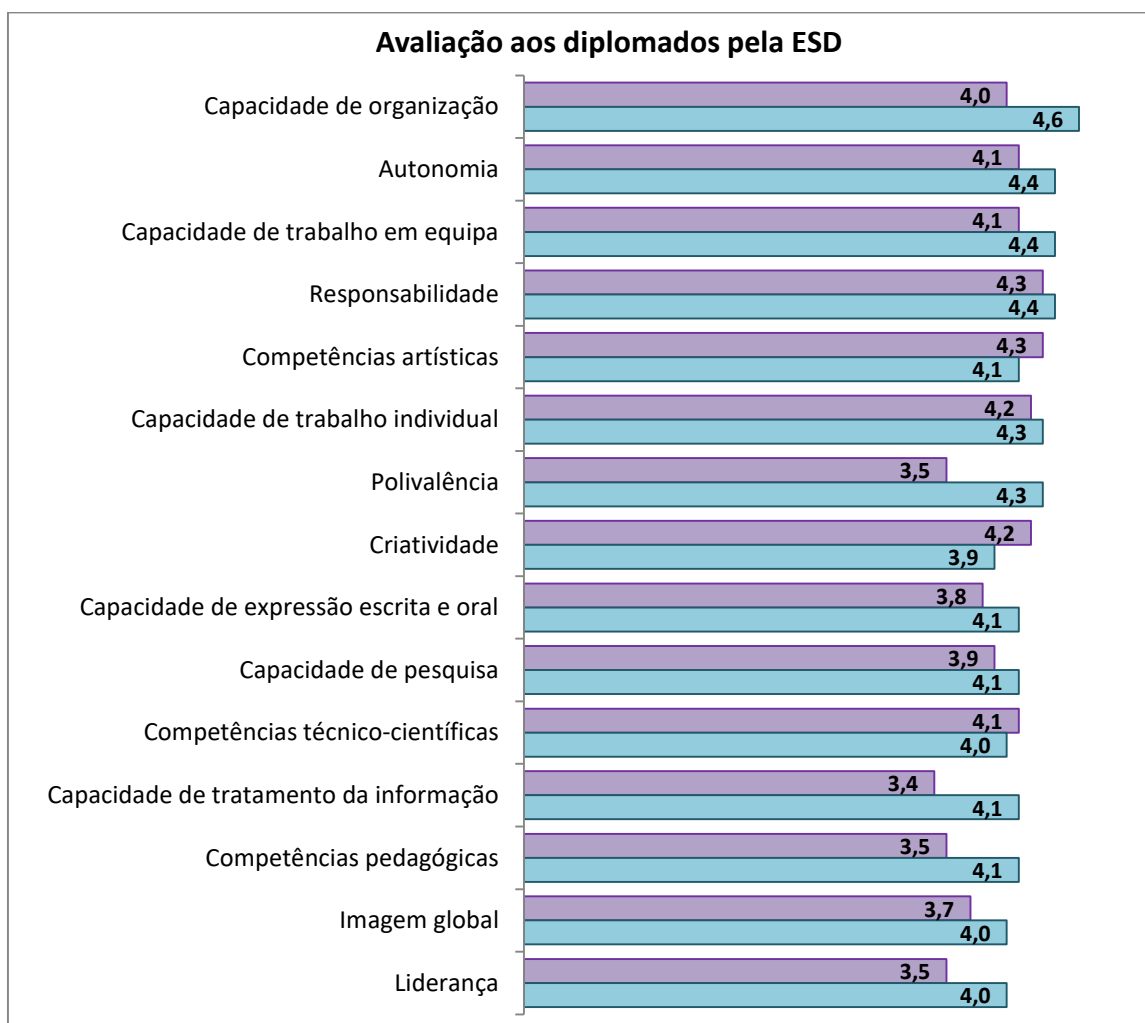


Gráfico nº 7 - Avaliação aos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva

Quanto à avaliação dos diplomados, os empregadores avaliaram todos os aspetos com uma média positiva, entre 3,4 e 4,6.

Os empregadores do *Grupo Licenciatura* consideraram com a média mais alta a responsabilidade e as competências artísticas (4,3 em ambos os aspetos); já os empregadores do *Grupo Mestrado* consideraram com a média mais alta a capacidade de organização (4,6).

Com a média mais baixa foi considerada a capacidade de tratamento da informação (3,4) no *Grupo Licenciatura* e a criatividade (3,9) no *Grupo Mestrado*.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre outubro e dezembro de 2018

Total de respondentes: 18 entidades (num universo de 84 convidadas a responder)

5. Formação da Escola Superior de Dança

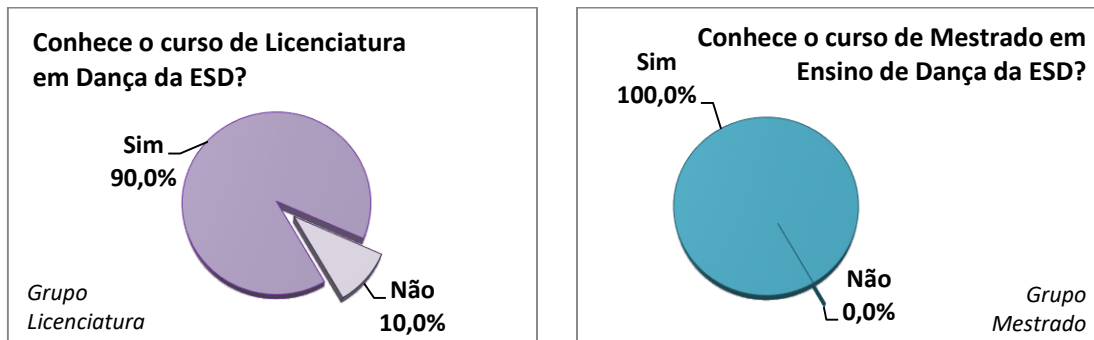


Gráfico nº 8 - Frequência percentual das respostas das entidades empregadoras à questão “tem conhecimento dos cursos ministrados na ESD?”

De uma forma global, as entidades empregadoras têm conhecimento dos cursos ministrados na ESD, tendo indicado os pontos fortes e fracos dos cursos de Licenciatura em Dança (Tabela n.º 1) e de Mestrado em Ensino de Dança (Tabela n.º 2), que a seguir se apresentam:

Pontos fortes e fracos do curso de Licenciatura em Dança indicados pelos empregadores (<i>Grupo Licenciatura</i>)	
Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Elevada qualidade do seu corpo docente; Variedade das áreas técnicas abordadas no curso; Variedade nas técnicas de dança moderna; Diferentes professores para anos diferentes; Boas aulas teóricas da história da dança; Imensas disciplinas lecionadas e com bastante importância; Professores competentes; Criatividade e sensibilidade para a dança; Excelente preparação técnica; Polivalência e oferta de experiências.</p>	<p>Instalações; Alguns professores pouco motivadores; Falta de conhecimento na técnica de dança clássica, bem como na metodologia do seu ensino; Falta de perspetiva teórico-prática para o mercado de trabalho português e internacional; Utilização de linguagem antiquada, em especial no âmbito contemporâneo; Produção de um imaginário intelectual, não aplicado ao mercado de dança na sua generalidade; Falta de trabalho técnico, uma vez que se produz licenciados com fraca capacidade de desempenho técnico; Pouca preparação para o mercado de trabalho; Ausência de estágios.</p>

Tabela nº 1 - Pontos fortes e fracos do curso de Licenciatura em Dança indicados pelos empregadores

Pontos fortes e fracos do curso de Mestrado em Ensino de Dança indicados pelos empregadores (<i>Grupo Mestrado</i>)	
Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Boa formação teórica, técnico/científica e pedagógica; Boa organização; Boa relação com os professores; Bom nível de conhecimento científico; Conteúdos interessantes e úteis; Investimento positivo na vertente prática-performativa;</p>	<p>A formação poderia ser mais prática, incluindo a observação, análise e acompanhamento do trabalho de outros mestres no primeiro ano; Entrosamento do saber nos Planos de Estudo das escolas de ensino artístico; Falta de conhecimento da legislação em vigor para o ensino artístico; Nível inicial dos formandos;</p>

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre outubro e dezembro de 2018

Total de respondentes: 18 entidades (num universo de 84 convidadas a responder)

Pontos fortes e fracos do curso de Mestrado em Ensino de Dança indicados pelos empregadores (<i>Grupo Mestrado</i>)	
Exigência na formação de conteúdos profissionais que contribuam para o nível de trabalho a desenvolver no futuro; Polivalência; Possibilidade de formação e partilha de experiências alguns formadores.	Nível de exigência do ponto de vista técnico dos formandos e limitação a um programa/metodologia de treino na área da técnica de dança clássica; Ensino do clássico; O método de ensino, na minha opinião, foi demasiado rígido e autoritário, tendo sido pouco propício à partilha e expressão dos alunos, principalmente ao nível de alguns registos escritos.

Tabela nº 2 - Pontos fortes e fracos do curso de Mestrado em Ensino de Dança indicados pelos empregadores

6. Contactos com a ESD

Os contactos que as entidades empregadoras estabelecem com a ESD têm propósitos diversos. O gráfico n.º 9 mostra os motivos de contacto com a ESD e a frequência com que este é efetuado.

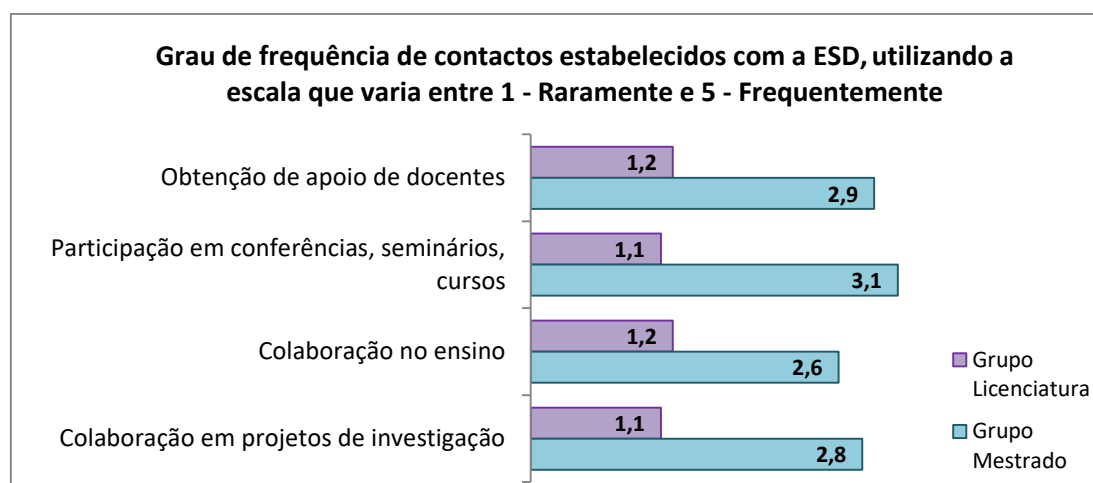


Gráfico nº 9 - Grau de frequência de contactos estabelecidos entre a ESD e os empregadores

Para além das formas de contacto indicadas no gráfico n.º 9, os empregadores do *Grupo Mestrado* referiram, ainda, convite a docentes para integrarem júris de concurso para recrutamento de professores (grau de frequência 4), protocolos de estágios (grau de frequência 5) e presenças nas provas globais dos alunos do Ensino Artístico Especializado (grau de frequência 3).

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado entre outubro e dezembro de 2018

Total de respondentes: 18 entidades (num universo de 84 convidadas a responder)

7. Atividades desenvolvidas pela ESD no âmbito da formação contínua dos seus diplomados

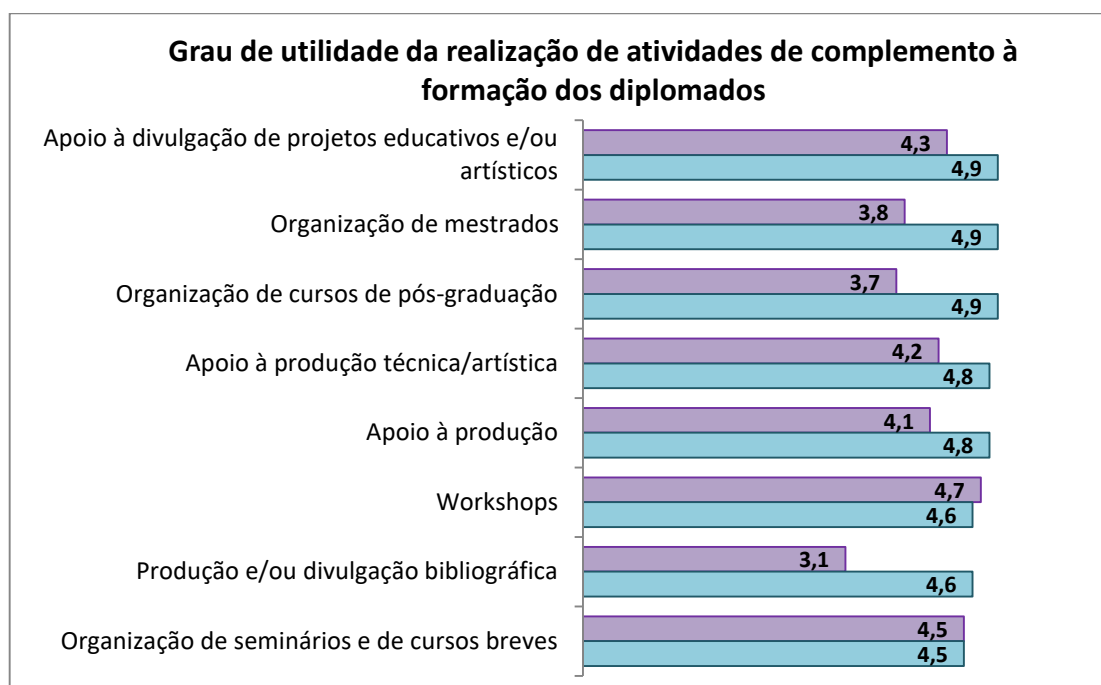


Gráfico nº 10 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

Todas as atividades indicadas no gráfico nº 10 foram consideradas úteis no âmbito da formação contínua dos diplomados, com um grau de utilidade que varia entre 3,1 e 4,9.

Os empregadores do *Grupo Licenciatura* consideraram os workshops e a organização de seminários e cursos breves como as atividades mais úteis de complemento à formação dos licenciados. Enquanto, os empregadores do *Grupo Mestrado* consideraram o apoio à divulgação de projetos educativos e/ou artísticos, a organização de mestrados e a organização de cursos de pós-graduação como as atividades mais úteis de complemento à formação dos mestres.

As entidades empregadoras do *Grupo Mestrado* indicaram, também, como atividades de complemento à formação prestada pela ESD: a colaboração no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos do 12º ano do curso e *masterclass* de relevância pedagógico/artísticas, ambas as atividades consideradas com um grau de utilidade - 5 (muito útil).